Nem toda idéia é boa

É uma das regiões bonitas e arborizadas da cidade. Comércio bacana, gente simpática circulando, jovens namorando… Nasci e cresci nessa região de São Paulo e hoje, moro ainda um pouco adiante, mas sempre perto pois parece que a gente cria raízes no bairro em que nasce.

De repente, do nada, ao andar a pé ,me deparo com essas **mãos em resina…** Ou plástico, ou o que quer que seja. Ainda bem que não é alvenaria e que são móveis e leves… Servem de bancos e, quando tem gente sentada até desaparecem um pouco. Ou diminui a feiura…

Mas, como dizem que gosto não se discute, me calo e penso que tá, ok, tem tanta coisa pior que falar de feio e bonito no momento que estamos vivendo parece fútil.

Mas não me conformo e toda vez que passo por ali (pelo menos uma vez por dia) penso se não dava para ser em outra cor. Talvez se não fosse em material brilhante, algo fosco…. Não, acho que não ajudaria nada. Não dá mesmo: certas idéias deveriam permanecer assim, apenas no campo das idéias mesmo…